

# Informe LAI 2023

edição 11

O ouvidor, no exercício de suas atribuições de Autoridade de Monitoramento da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), função para a qual foi designado pela Portaria 72.760, de 19 de setembro de 2012, tem, juntamente com sua equipe, entre outras responsabilidades, o dever de monitorar a implementação do disposto na LAI e apresentar relatórios periódicos sobre seu cumprimento. Para desempenhar essas tarefas, a Ouvidoria tem acompanhado os pedidos de acesso à informação no Banco Central do Brasil (BCB) – transparência passiva –, desde o seu registro até o envio da resposta ao cidadão, bem como eventuais recursos de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª instâncias, sendo as duas últimas externas ao BCB.

Nesse sentido, com a finalidade de apresentar panorama dos pedidos recebidos e das respostas elaboradas pelo BCB, em especial acerca do desempenho no tratamento de tais solicitações, foi elaborado o *Informe LAI*.<sup>1</sup> Este relatório, de periodicidade anual (semestral até 2018), tem como principal objetivo dar transparência à sociedade e ao corpo técnico do BCB sobre o resultado desse importante trabalho interdepartamental prestado por esta Autarquia, fruto de dedicação e eficiência do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), executado pelo Departamento de Atendimento ao Cidadão (Deati), em parceria com todas as unidades do BCB que rotineiramente se integram a tal atividade.

O presente relatório é composto por duas seções. A primeira traz análises comparativas entre os 20 órgãos do Poder Executivo que mais receberam demandas ao amparo da LAI em 2023, grupo do qual o BCB fez parte. A segunda apresenta dados apenas relacionados ao BCB, em variados aspectos, e sua evolução ao longo dos últimos anos.

---

<sup>1</sup> Os dados utilizados para geração dos gráficos e das tabelas deste Informe foram obtidos na página da Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (Fala.BR), na aba “Dados Abertos - LAI”, que pode ser acessada pelo [link https://falabr.cgu.gov.br/web/dadosabertoslaj](https://falabr.cgu.gov.br/web/dadosabertoslaj), bem como no Painel Lei de Acesso à Informação, disponível em <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/lai>. Embora a obtenção dos dados referentes ao ano de 2023 tenha ocorrido em 19 de fevereiro de 2024, algumas demandas ainda não possuíam registro de resposta nesse dia. Para evitar que essas informações fossem descartadas – para fins de cálculo do intervalo médio de resposta –, todas foram consideradas encerradas com o prazo máximo de atendimento previsto na LAI: 30 dias.

O critério adotado para cálculo do intervalo médio de resposta foi a diferença entre as datas de resposta e de registro da demanda. O “intervalo médio” foi utilizado com a finalidade de comparar o desempenho das instituições.

## Análises comparativas entre os órgãos

**Tabela 1 – Ranking dos órgãos mais demandados em 2023**

Ranking dos órgãos mais demandados (2023)		Quantidade de demandas recebidas
1	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	9.894
2	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	7.004
3	MS – Ministério da Saúde	5.593
4	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	4.437
5	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	4.150
6	MF - Ministério da Fazenda	3.631
7	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	3.336
8	CEF – Caixa Econômica Federal	2.906
9	PF – Polícia Federal	2.751
<b>10</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>2.733</b>
11	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	2.600
12	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	2.478
13	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	2.329
14	MEC – Ministério da Educação	2.257
15	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	2.206
16	CGU – Controladoria-Geral da União	1.859
17	CEX – Comando do Exército	1.816
18	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	1.708
19	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	1.537
20	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	1.492

**Tabela 2 – Ranking de intervalo médio de resposta**

Ranking de intervalo médio de resposta entre os 20 mais demandados (2023)		Intervalo médio de resposta (dias)
1	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	2,00
<b>2</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>4,77</b>
3	CEF – Caixa Econômica Federal	5,29
4	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	6,40
5	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	8,90
6	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	8,93
7	PF – Polícia Federal	9,85
8	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	11,36
9	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	12,21
10	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	12,52
11	CGU – Controladoria-Geral da União	14,00
12	MF - Ministério da Fazenda	15,48
13	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	15,49
14	CEX – Comando do Exército	15,83
15	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	15,84
16	MS – Ministério da Saúde	16,06
17	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	16,17
18	MEC – Ministério da Educação	16,32
19	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	19,33
20	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	23,40

**Tabela 3 – Ranking de recursos**

Ranking de recursos entre os 20 mais demandados (2023)		Demandas que geraram recursos (%)
1	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	2,75%
2	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	3,54%
<b>3</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>3,70%</b>
4	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	4,98%
5	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	5,97%
6	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	6,02%
7	CEF – Caixa Econômica Federal	6,64%
8	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	7,57%
9	CGU – Controladoria-Geral da União	7,58%
10	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	7,77%
11	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	8,12%
12	PF – Polícia Federal	8,62%
13	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	8,65%
14	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	8,95%
15	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	9,43%
16	MS – Ministério da Saúde	9,71%
17	MF - Ministério da Fazenda	10,11%
18	MEC – Ministério da Educação	10,94%
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	12,97%
20	CEX – Comando do Exército	33,87%

**Tabela 4 – Ranking de negativas de acesso**

Ranking de negativas de acesso entre os 20 mais demandados (2023)		Negativas de Acesso (%)
1	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	1,94%
2	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	2,72%
3	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	3,08%
4	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	4,31%
<b>5</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>4,68%</b>
6	MEC – Ministério da Educação	7,44%
7	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	7,74%
8	CEF – Caixa Econômica Federal	8,26%
9	MS – Ministério da Saúde	8,81%
10	CGU – Controladoria-Geral da União	10,44%
11	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	11,39%
12	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	11,58%
13	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	12,71%
14	PF – Polícia Federal	14,65%
15	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	16,04%
16	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	16,48%
17	MF - Ministério da Fazenda	20,08%
18	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	20,11%
19	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	21,25%
20	CEX – Comando do Exército	26,98%

**Tabela 5 – Ranking de prorrogações**

<b>Ranking de prorrogações entre os 20 mais demandados (2023)</b>		<b>Demandas prorrogadas (%)</b>
1	CEF – Caixa Econômica Federal	1,41%
2	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	2,57%
<b>3</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>3,40%</b>
4	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	4,56%
5	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	4,98%
6	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	5,84%
7	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	7,85%
8	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	10,90%
9	CGU – Controladoria-Geral da União	11,46%
10	MF - Ministério da Fazenda	11,46%
11	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	11,71%
12	PF – Polícia Federal	13,16%
13	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	14,21%
14	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	16,98%
15	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	18,59%
16	MEC – Ministério da Educação	20,43%
17	MS – Ministério da Saúde	20,90%
18	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	23,73%
19	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	25,20%
20	CEX – Comando do Exército	29,79%

**Tabela 6 – Ranking de divulgação ativa de informações**

<b>Ranking de divulgação ativa de informações entre os 20 mais demandados (2023)</b>		<b>Orientação sobre como encontrar na internet (%) *</b>
1	INSS – Instituto Nacional do Seguro Social	85,18%
2	CEF – Caixa Econômica Federal	74,43%
<b>3</b>	<b>BACEN – Banco Central do Brasil</b>	<b>35,48%</b>
4	CC-PR – Casa Civil da Presidência da República	28,80%
5	MGI - Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	25,32%
6	MF - Ministério da Fazenda	18,33%
7	MEC – Ministério da Educação	16,35%
8	CGU – Controladoria-Geral da União	15,73%
9	MTE - Ministério do Trabalho e Emprego	13,80%
10	ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica	12,74%
11	PF – Polícia Federal	7,73%
12	FUNAI – Fundação Nacional dos Povos Indígenas	6,05%
13	IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis	3,35%
14	INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira	2,77%
15	MS – Ministério da Saúde	2,44%
16	CEX – Comando do Exército	1,72%
17	PETROBRAS – Petróleo Brasileiro S.A.	1,07%
18	DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes	0,81%
19	IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	0,73%
20	ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	0,00%

\* considerando apenas o universo de demandas cuja decisão foi "acesso concedido".

## Análises BCB

Gráfico 1 – Evolução do quantitativo de demandas no BCB (2020 - 2023)

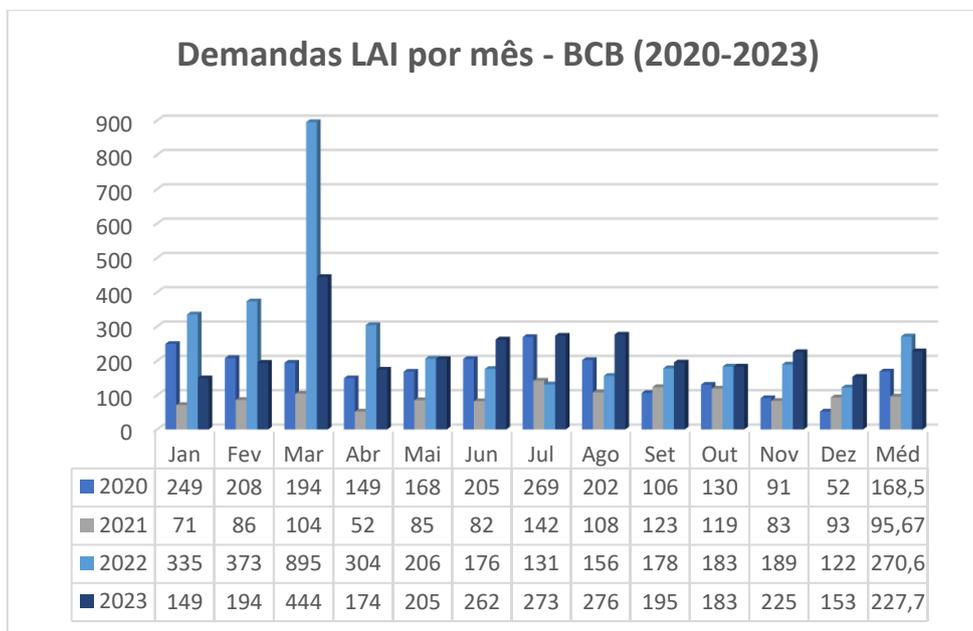


Gráfico 2 – Participação do BCB no total de pedidos LAI (2023)

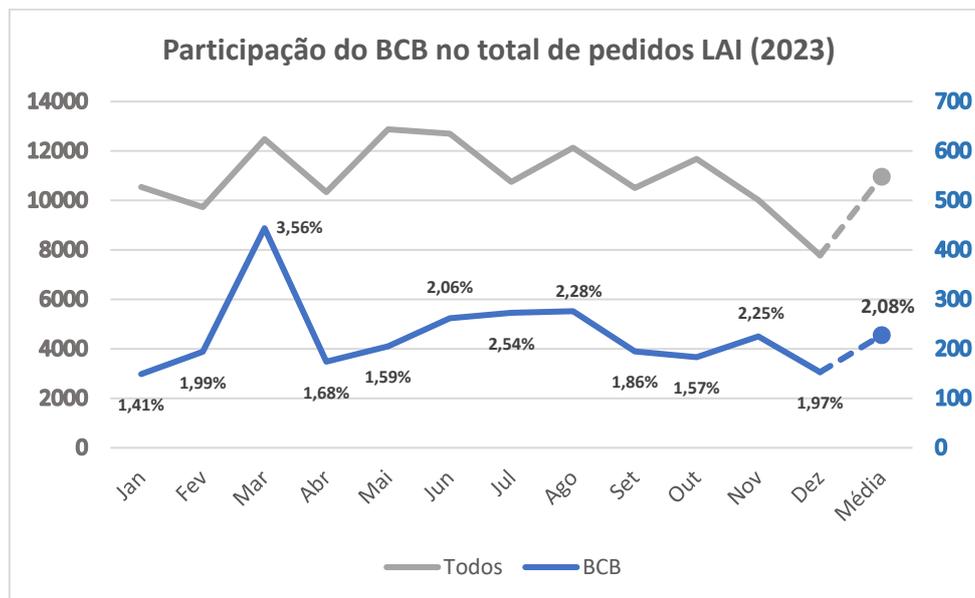


Gráfico 3 – Intervalo médio de resposta BCB (2020-2023)

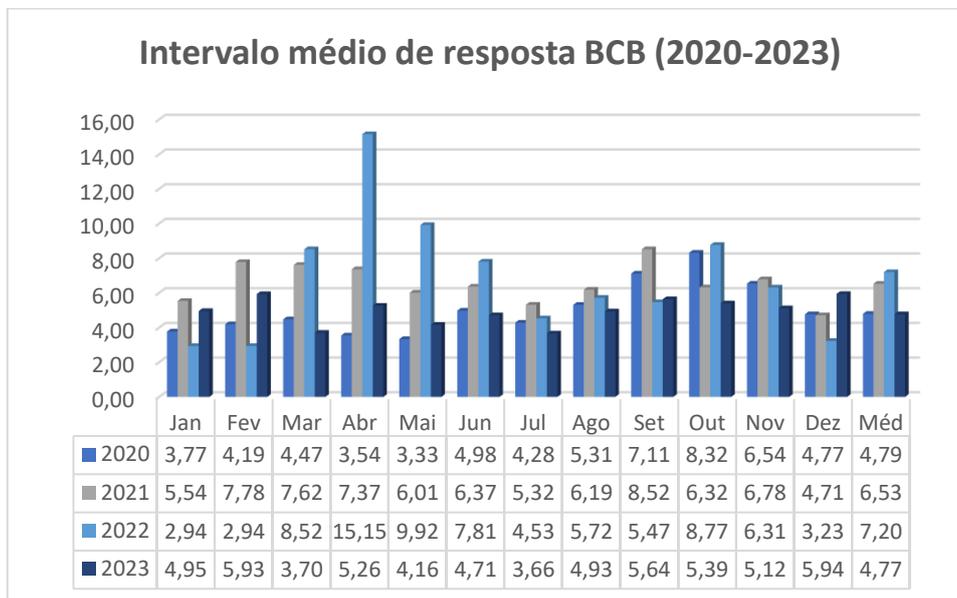
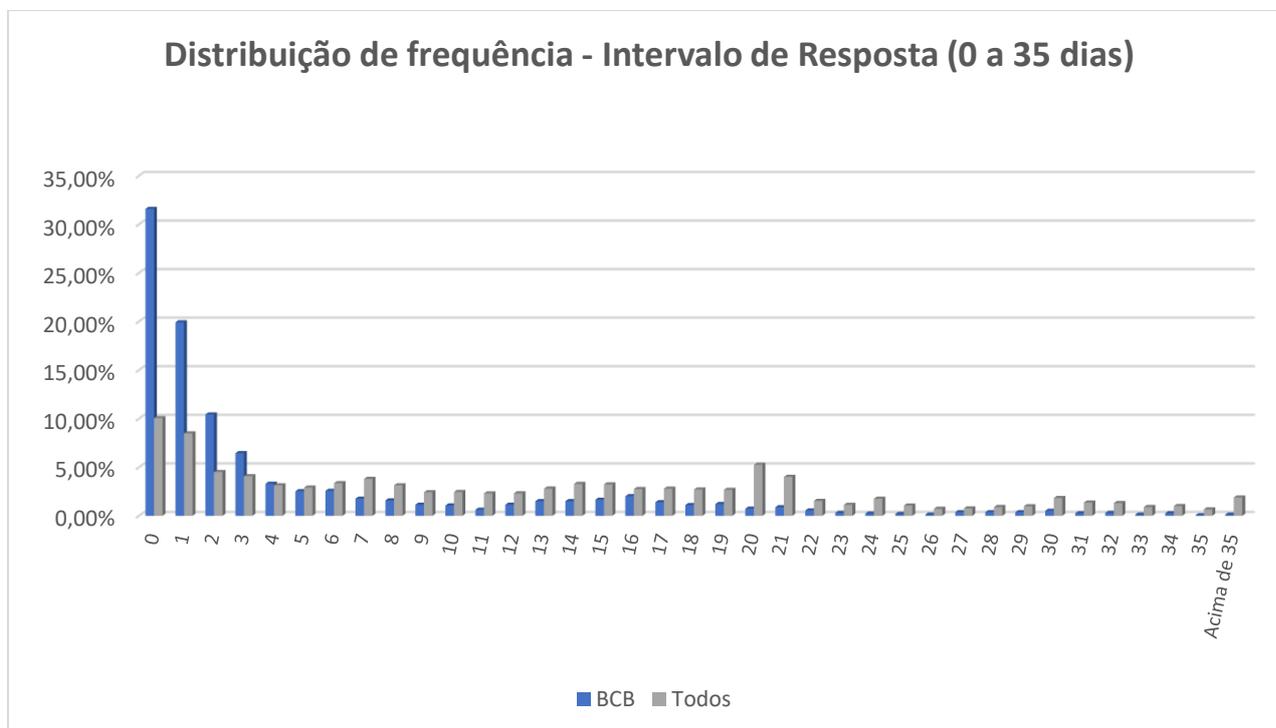
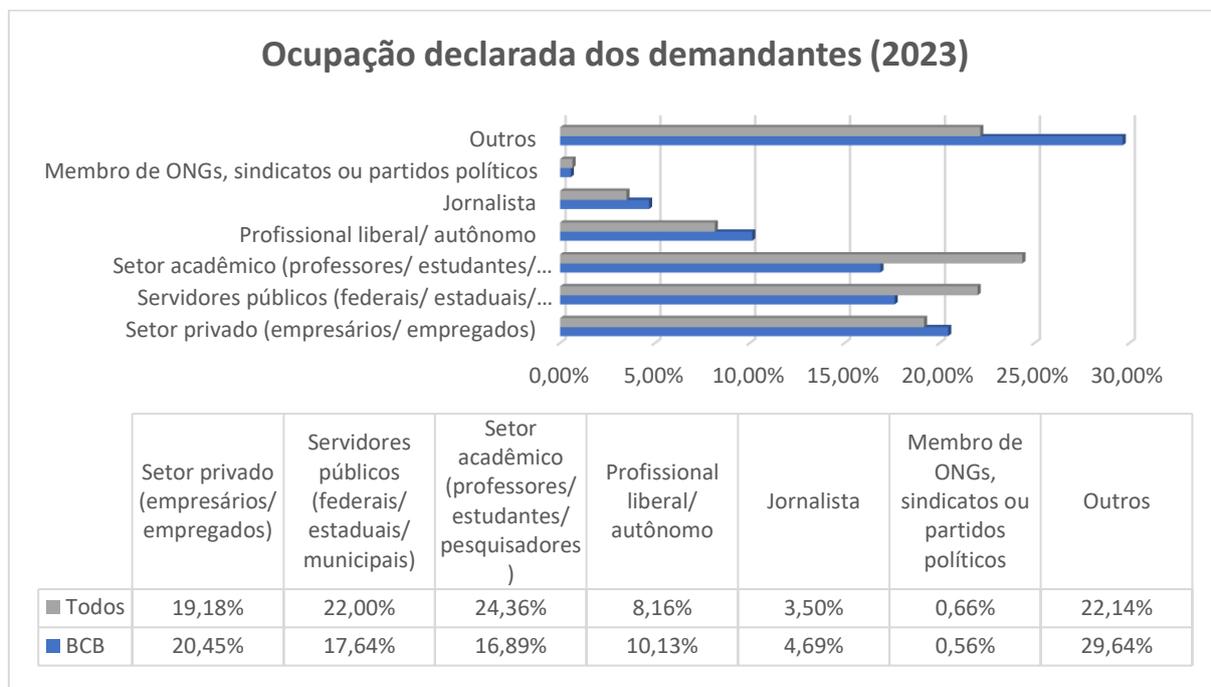


Gráfico 4 – Distribuição de frequência - Intervalo de resposta (2023)



**Gráfico 5 – Ocupação dos demandantes (2023)**



**Gráfico 6 – Localização dos demandantes (2023)**

